ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL NO CONTROLE DE TRONCO EM INDIVÍDUOS COM PARALISA CEREBRAL

Autores: Ludimila Bueno Della Libera, Patricia Graef Vaz

Palavras-chave: PARALISIA CEREBRAL, Fisioterapia, Estimulação elétrica

Introducao: O controle postural possui importante papel nas reações de equilíbrio sendo indispensável para prover uma base estável de apoio durante a execução dos movimentos dos membros superiores e inferiores. O déficit no controle postural gera limitações nas atividades de vida diária, comprometendo a independência funcional do indivíduo.

Objetivos: Verificar o efeito da estimulação elétrica funcional (FES) associada à fisioterapia convencional no controle de tronco sentado em indivíduos com paralisia cerebral (PC).

Método: Foi realizado um ensaio clínico, não controlado, do tipo antes e depois, CEP nº 64983816.2.0000.5309. A amostra foi composta por seis indivíduos com PC e todos receberam 10 sessões de fisioterapia convencional associado com estimulação elétrica funcional (FES). O protocolo utilizado foi de 25 minutos de fisioterapia em posturas baixas e 20 minutos de fisioterapia associada ao FES em posturas altas. Como desfecho principal foi avaliado o controle de tronco sentado (mensurado pelo centro de equilíbrio na plataforma Balance) e os desfechos secundários foram função motora grossa (avaliada pelo Gross Motor Function Test - GMFM) e alinhamento de tronco sentado (avaliado pelo ângulo do tronco com o quadril sentado). Para as análises estatísticas foram utilizados o software SPSS 20.0 e os testes de Levine, Teste-t de Student pareado e de Wilcoxon. Todas as intervenções foram realizadas na Casa do Menino Jesus de Praga, em maio de 201¬¬¬¬7.

Resultados: Na análise dos dados foi observado melhora no controle de tronco sentado após intervenção com redução na diferença entre as médias da descarga de peso antes (11,2%) e após (7,7%) intervenção, porém não foi estatisticamente significativa para o desfecho. No entanto, para a função motora grossa ocorreu aumento na média dos indivíduos (de 56,5 pontos e após tratamento foi de 64,5 pontos) e observou-se que todos os indivíduos apresentaram uma melhora no alinhamento do tronco, com ângulos mais perto de 90 graus sendo observado então melhora significativa após ser utilizado o tratamento com o FES associado à fisioterapia convencional.

Conclusão: A utilização da FES como um recurso complementar durante a fisioterapia convencional é benéfica para a melhora da função motora grossa e o alinhamento de tronco durante a postura sentada, porém mais estudos são necessários para avaliar o benefício desse tratamento no controle de tronco sentado."